

# Palácio da Cidadela de Cascais

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

# QUARTETO DE CLARINETES

7 de abril de 2024

Com o apoio de:



Museu da  
Presidência  
da República



## Quarteto de Clarinetes

O quarteto de clarinetes é uma formação que tem origem no grande ensemble de clarinetes criado por Gustave Poncelet no final do século XIX.

Este agrupamento pode ser formado por vários clarinetes, sendo o quarteto de clarinetes da Banda da Armada constituído por três clarinetes soprano e um clarinete baixo.

Esta formação consegue com alguma facilidade executar vários tipos de repertório desde clássico, jazz, tradicional, contemporâneo, popular e ligeiro, sem esquecer o «nosso» fado.

Esta versatilidade deve-se ao facto de este ser um instrumento propício ao virtuosismo tanto técnico – o clarinetista consegue tocar passagens com uma grande velocidade –, como dinâmico – o grupo toca uma passagem num doce pianíssimo até ao potente fortíssimo.

Neste caso, o quarteto de clarinetes consegue interpretar obras desde Mozart, Shumann, Grieg, Bartók, P. Harvey, R. Strauss, Brahms, Debussy, Luís de Freitas Branco, Astor Piazzolla a Amália Rodrigues.

Desde que foi formado, o quarteto de clarinetes da Banda da Armada está sempre pronto para concertos no exterior, principalmente onde a Banda da Armada não consegue atuar por motivos de espaço físico e logístico.

Este agrupamento tem atuado em diversos eventos, como em jantares entre altas patentes nacionais e estrangeiras, no Planetário Calouste Gulbenkian, no Museu de Marinha e nas comemorações do Dia da Marinha, quando atuou no miradouro de S. Catarina e na Corrida do Dia da Marinha em Lisboa.

O quarteto de clarinetes da Banda da Armada é sempre bem aceite devido à sua jovialidade, tanto sonora como pessoal, conquistando os ouvintes com o timbre ímpar destes instrumentos.

---

Palácio da Cidadela de Cascais  
MELOMANIA 2024  
CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

**PROGRAMA**

ROMANIAN FOLK DANCES	Béla Bartók
HISTOIRE DU TANGO	Astor Piazzolla
MAUD ADDIB	Lino Guerreiro
TUDO ISTO É FADO	Arr. Manuel Jerónimo
BEMBE	Lino Guerreiro

O Quarteto de Clarinetes apresenta-se em palco com a seguinte formação:

- 1.º clarinete – 1SAR B Filipe Dias
  - 2.º clarinete – 1MAR B Adriana Sousa
  - 3.º clarinete e requinta – 1MAR B Henrique Borges
  - Clarinete baixo – 1SAR B Márcio Pereira
-

## BANDA DA ARMADA

Em 1807, a Banda da Armada acompanhou a família real na sua viagem para o Brasil. Deslocando-se a vários países, designadamente Inglaterra, Bélgica e França, acompanhou o Rei D. Fernando II a bordo da corveta «Mindelo», efetuando uma série de concertos em Bordéus.

Em 1903, a «Banda dos Marinheiros» realizou aquelas que são as primeiras gravações efetuadas em Portugal, num total de 26 temas (e outros tantos discos), dos quais existe um exemplar no nosso país e os restantes 25 nos arquivos da EMI em Inglaterra.

Das suas deslocações ao estrangeiro e ilhas, destacam-se:

- Em 1922, a participação nas comemorações do 1.º Centenário da Independência do Brasil, acompanhando Sua Excelência o Presidente da República Dr. António José de Almeida na sua viagem oficial;
- Em 1982, 1988 e 2008, as deslocações ao arquipélago da Madeira;
- Em 1982 e 1992, a participação em Festivais Internacionais de Bandas Militares em França;
- Em 1983, 2007 e 2018, as deslocações ao arquipélago dos Açores;
- Em 1994, viajou até Norfolk (Estados Unidos da América), onde participou no XII Festival Internacional das Azáleas, em representação nacional;
- Em 2008, deslocou-se a Bremen (Alemanha), onde participou no 44.º Musikschau der Nationen.

Em 1999, foi-lhe concedida a Medalha de Ouro de Serviços Distintos por S.ª Ex.ª o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.

Em 2015, a Banda da Armada foi agraciada pela PwC (PricewaterhouseCoopers) Portugal com o Prémio Identitas Mare, prémio que tem como objetivo reconhecer a excelência e o mérito de pessoas ou entidades que utilizam as temáticas do meio aquático como recurso essencial e meio inspirador das suas produções de arte e cultura, bem como outros projetos que promovam a cultura marítima.

Em 2023, foi agraciada com a Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, tendo esta condecoração sido atribuída por Sua Ex. o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Ao longo dos anos, a Banda da Armada tem desenvolvido um trabalho de grande interesse público, tanto ao nível do cerimonial militar e do protocolo de Estado, como no âmbito cultural, realizando concertos por todo o território português e no estrangeiro. Tem-se pautado por uma constante evolução e inovação, de que é exemplo a permuta de conhecimentos, ao incluir elementos exteriores ao seu quadro orgânico nas suas apresentações públicas: é o caso das atuações conjuntas com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e vários grupos corais, assim como vozes e instrumentos solistas.

Fazem parte dos seus quadros alguns dos melhores instrumentistas da atualidade portuguesa e, ao longo da sua história, a ela têm pertencido, e continuam a despontar nas suas fileiras, vários compositores de reconhecido mérito.

A Banda da Armada foi chefiada pelos seguintes maestros: Caetano Tozzi (italiano), Pascoal Corvalini (italiano), Mark Holzel (alemão), Artur Reinhardt (belga) e pelos portugueses António Maria Chéu, José de Oliveira Brito, Arthur Fernandes Fão, Marcos Romão dos Reis, Manuel Maria Baltazar, José Joaquim de Araújo Pereira, Carlos da Silva Ribeiro e, desde 2010, pelo Capitão-de-fragata MUS Délio Gonçalves.

